

FUNDAÇÃO MONSENHOR ALVES BRÁS

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

III

***ESCOLA PROFISSIONAL DE AGENTES DE SERVIÇO E
APOIO SOCIAL
RECOMENDAÇÕES***

Maio de 2015

Em face dos resultados obtidos nos trabalhos “Práticas Educativas no Ensino Secundário Profissional – Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social: Estudo de Caso” e “Avaliação da Escola Profissional Agentes de Serviço e Apoio Social (Professores)”, e com o propósito de cumprir o objectivo de estreitar a relação dos alunos com os saberes difundidos pela escola e com os modos de autoridade propostos por esta, recomendam-se as seguintes medidas:

Reforçar a Liderança Pedagógica

- Favorecendo uma gestão estratégica em contraponto a uma gestão reactiva do quotidiano;
- Inovando projectos;
- Criando novos espaços de aprendizagem para além do espaço da sala de aula;
- Diferenciando e personalizando as práticas educativas com medidas pedagógicas ajustadas às aptidões e dificuldades de cada aluno;
- Promovendo acções de formação dirigidas aos professores que contemplem a gestão da sala de aula em termos da sua planificação, considerando a diversidade cultural, as necessidades especiais de educação, a aplicação da justiça, bem como a selecção e aplicação dos métodos e técnicas pedagógicas que se ajustem às aptidões e às dificuldades dos alunos;
- Tornando a direcção mais presente no dia-a-dia da escola, procedendo, no início do ano lectivo, à apresentação dos elementos que compõem este órgão;
- Melhorando o trabalho de planeamento da escola para o curto e médio prazos;
- Minimizando as solicitações de cariz burocrático-administrativo de modo a permitir a emergência de novas lideranças orientadas para a aprendizagem e o sucesso educativo.

Apostar nos Projectos de Turma:

- Procedendo à sua reorganização em termos de quantidade e de qualidade, conferindo-lhes maior relevância em termos das áreas de educação e formação dos cursos ministrados;

- Definindo, no âmbito desta reorganização, estratégias que conduzam a um maior envolvimento dos alunos na fase da concepção dos projectos e no desenrolar dos trabalhos que lhes estão associados;
- Abrindo espaço, em termos estratégicos, para que os alunos, devidamente orientados e supervisionados pelos professores responsáveis, sintam que podem manifestar os seus interesses e colocar à prova a sua criatividade, bem como atribuir um sentido útil aos trabalhos que desenvolvem;
- Articulado, de forma efectiva, as componentes sociocultural, científica e técnica dos cursos ministrados;
- Considerando, na componente sociocultural, a importância da língua portuguesa como factor estruturante das aprendizagens, tomando como referência os seus grandes autores nos seus diferentes géneros: narrativo (romance, conto, novela, fábula, crónica, ensaio), lírico (poesia, epopeia, ode, sátira, hino) e dramático (peça teatral);
- Conferindo, na componente científica, maior rigor nas várias etapas que constituem os projectos (concepção, desenvolvimento e avaliação), de modo a que possam ser apresentados a concursos (institucionais ou outros) fora da escola;
- Promovendo, na componente técnico-profissional, encontros regulares (dentro e fora da escola) com profissionais que relatem as suas experiências e com empregadores que permitam que os alunos percebam as oportunidades de trabalho futuro: seja em termos da sua quantidade, seja em termos da sua qualidade;

Valorizar as Visitas de estudo:

- Intensificando o seu número ao longo do ano lectivo de modo a ilustrar matérias das disciplinas das componentes sociocultural, científica e técnica dos cursos ministrados;

Prevenir o Tráfico e Consumo de Drogas:

- Consultando entidades, com experiência em termos de desenvolvimento de projectos na área da prevenção das toxicodependências, de modo a obter

ensinamentos que permitam uma intervenção ajustada em termos de combate e prevenção do problema do tráfico e consumo de droga;

Valorizar a Educação para a Cidadania:

- Promovendo a participação de representantes dos alunos na elaboração do projecto pedagógico da escola;
- Promovendo a participação de representantes dos alunos nas reuniões do conselho pedagógico;
- Promovendo a participação de representantes dos alunos na Comissão de Ética, Disciplina e Saúde;
- Promovendo a participação de representantes dos alunos na elaboração e explicação do regulamento interno aos colegas;
- Criando as condições necessárias de modo a facilitar o ressurgimento da Associação de Estudantes;
- Desenvolvendo iniciativas que confirmem aos alunos a oportunidade de mostrarem os seus trabalhos dentro e fora da escola;
- Reconhecendo o mérito dos alunos através de um quadro de excelência que identifique os sucessos individuais a nível de atitudes, de aprendizagens e da capacidade de superação das dificuldades.

Requerer a Avaliação Externa:

- Encomendando, a uma entidade externa, a avaliação das várias dimensões da escola, nomeadamente a participação e desenvolvimento cívico, o comportamento e a disciplina, as práticas lectivas em sala de aula, a diferenciação e os apoios, a articulação dos saberes, o planeamento e desenvolvimento das actividades, a gestão de recursos humanos, as relações com o meio envolvente, a equidade, a justiça e a liderança;

A Equipa responsável pelo processo de avaliação da Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social: Ana Arrais (Psicóloga), João Rosa (Psicólogo) e António Ricardo (Sociólogo)